

ACADÊMICO- REVISÃO DE LITERATURA - SAÚDE COLETIVA

**O BRASIL ANTES E DEPOIS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA
A SAÚDE BUCAL.**

Rafaela Martos (rafaela.mmartos@gmail.com)

Marcos V. Moreira (marcosnascimento6571@gmail.com)

Elizabeth Emilia Dos Santos (elizabeth.emilia@hotmail.com)

Introdução: A saúde no Brasil antes da criação do Sistema Único de Saúde (SUS) era precária, pois apenas os cidadãos registrados no Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência (INAMPS) possuíam acesso a saúde, excluindo todo o restante da população. Com isso a desigualdade ao acesso a saúde se instaurou no País, aumentando drasticamente o número de edentulismo e de pessoas doentes. A 8ª conferência nacional de saúde foi um marco importante, pois a partir do seu relatório final criou-se a base do SUS e com a promulgação da constituição federal algumas leis e artigos de extrema importância entraram em vigor. Trazendo a odontologia para o SUS, temos o Brasil Sorridente, que foi desenvolvido a partir de um levantamento epidemiológico realizado em torno do Brasil, no qual notou-se certa desigualdade em termos de distribuição de profissionais, de territórios e entre as pessoas financeiramente desfavorecidas e a partir disso tem como objetivo a reorganização das ações e qualificação dos serviços oferecidos. Objetivo: O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a evolução da saúde bucal antes da criação do SUS, após a criação do SUS e suas melhorias por meio do Brasil Sorridente. Materiais e métodos: As bases de dados utilizadas para a realização da pesquisa, foram: Scielo, Saude.Gov, Google acadêmico,

Sesab.gov e Pesquisa saúde. Por meio dos descritores: “SUS”, “Brasil Sorridente”, “8º conferência nacional”. Os estudos relevantes selecionados foram publicados nos últimos 10 anos. Conclusão: É notório a evolução da saúde bucal com o desenvolvimento do Brasil Sorridente, porém a desigualdade na acessibilidade ainda é um grande problema. Uma das diretrizes do SB, que advém do SUS, é a integralidade e a universalidade no atendimento. Muito se tem feito para que essa meta seja alcançada e o perfil epidemiológico registrado no ano de 1986 a 2010 comprova essa evolução.

Palavras-chave: brasil sorridente; sus e atenção primária.